

O Conselho Nacional de Saúde, em parceria com a Escola Nacional de Saúde Sergio Arouca e o Centro de Estudos Estratégicos da FIOCRUZ, estão realizando a Pesquisa “Os trabalhadores invisíveis da saúde: condições de trabalho e saúde mental no contexto da COVID-19 no Brasil”, voltada para ampla participação de trabalhadores e trabalhadoras da saúde. Para responder o formulário, [clique aqui](#) .

A pesquisa tem como objetivo central conhecer e analisar as condições de trabalho, de vida e saúde mental dos denominados “trabalhadores invisíveis da saúde”. É considerado esse público: profissionais de nível técnico e médio diretamente envolvidos na assistência, além de maqueiros, motoristas de ambulância, recepcionistas, pessoal de segurança mantido nos estabelecimentos de saúde, etc - que estão atendendo direta ou indiretamente à população acometida pelo novo coronavírus, que busca assistência nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e nos hospitais de referência nos estados.

O Estudo visa compreender a real situação que se encontra este contingente de profissionais que contribuem de forma decisiva para o bom e adequado atendimento à população, mas são quase imperceptíveis aos olhos da equipe de saúde e da população usuária.